

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Aporte fluvial de elementos traço e material particulado em suspensão para o estuário de Serinhaém, BA

Luísa Maria de Souza Viana, Felipe Henrique Rossi Luze, Wendel Dias Constantino, Taíse Bomfim de Jesus, Carlos Eduardo Veiga de Carvalho

O aporte continental é responsável pela maior parte da entrada de substâncias particuladas e dissolvidas para os oceanos. Contudo a maior dificuldade de traçar as fontes de entradas de substâncias é devido à variedade de fontes existentes, com isso, são utilizados métodos para inferir sobre essas fontes, como os fluxos de elementos traço nos ambientes aquáticos. As áreas de proteção ambiental são locais onde se une a sustentabilidade com a preservação ambiental, contudo, por abranger cidades, torna-se um local propício para a contaminação ambiental por efluentes domésticos, além da possível contaminação, proveniente do mau uso da terra. A APA do Pratigi, BA está localizada no centro sul da Bahia, está inserida em cinco municípios e tem uma área total de 85.686 há. O objetivo desse trabalho é de estudar dinâmica de elementos traço e variação sazonal, ao longo do estuário do Serinhaém e de sua contribuição para o aporte final de elementos traço para o oceano atlântico em diferentes condições de maré e descarga dos rios que formam a bacia de drenagem do estuário do Serinhaém, identificando a contribuição de cada um deles ao longo do ano. Para fazer isso iremos realizar 4 coletas em diferentes épocas do ano, coletar amostras de água e sedimentos, para analisar o MPS e metais dissolvidos. Após a primeira coleta, realizada em abril de 2019, observamos nos resultados preliminares, um aumento do material particulado em suspensão seguindo o gradiente nascente para o estuário que os valores de oxigênio dissolvido apresentam um pico no ponto de Serinhaém, onde havia uma boa oxigenação das águas, ocasionada pelo fluxo local. Já em relação aos metais dissolvidos, existe uma mudança nos metais de acordo com o ambiente, o elemento Fe é encontrado majoritariamente nos pontos fluviais, enquanto que no estuário as concentrações são baixas ou abaixo do limite de detecção. O elemento Ba foi encontrado em todos os pontos de coleta, com um pico na cidade de Igrapiúna e após isso, nos pontos estuarinos houve uma diminuição nas concentrações dissolvidas. De acordo com estudos anteriores, existe uma relação entre o Ba e baixas concentrações de salinidade, onde ocorre dessorção como visto até agora nesse estudo.

Palavras-chave: Elementos traço, Estuário de Serinhaém, Aporte.

Instituição de fomento: CTA, FABESP, UENF, UEFS